

ATA N.º 1

PROCEDIMENTO CONCURSAL COMUM PARA RECRUTAMENTO DE UM TÉCNICO SUPERIOR, EM REGIME DE CONTRATO DE TRABALHO EM FUNÇÕES PÚBLICAS A TERMO RESOLUTIVO INCERTO, P048-23-13081

Aos vinte e dois dias do mês de novembro de 2023, pelas 11h00, reuniram os elementos do júri do procedimento concursal supra identificado, respetivamente, Luís Alberto Esteves Batista de Carvalho, Professor Associado do Departamento de Química da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, na qualidade de Presidente, Luís Miguel Bidarra da Fonseca, Investigador Doutoramento de Nível Inicial do Departamento de Ciências da Vida da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra e Maria Paula Matos Marques Catarro, Professora Associada com Agregação do Departamento de Ciências da Vida da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, na qualidade de vogais.

A reunião teve como objetivo proceder à fixação dos critérios e da ponderação dos métodos de seleção.

O procedimento concursal tem em vista a ocupação de um posto de trabalho na categoria Técnico Superior, na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo incerto, do mapa de pessoal da Universidade de Coimbra, com a seguinte caracterização:

- Funções a desempenhar:**
- i) Registo e análise de espectros de FTIR e Raman de amostras de *Pinus* spp. para compreender as relações quimiométricas subjacentes entre diferentes espécies e amostras inoculadas vs. não inoculadas.
 - ii) Aplicação de técnicas de Química Analítica para entender como as mudanças climáticas e a infeção por *B. xylophilus* está associada à composição da parede celular de *Pinus* spp. Os métodos de química analítica serão usados para realizar uma caracterização direcionada de diferentes frações da parede celular.
 - iii) Ensaio de imuno-histoquímica para ajudar a entender como os glicanos da parede celular e sua distribuição estão ligados à tolerância de *B. xylophilus*.
 - iv) Modelação e análise de dados por métodos de análise multivariada. Criação de modelos preditivos para permitir uma análise composicional rápida de amostras. Revelar características da parede celular de *Pinus* spp. que se associam positiva ou negativamente à infeção por *B. xylophilus* em diferentes cenários climáticos.
 - v) Elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e relatórios, com diversos graus de complexidade, e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação do Projecto.
 - vi) Representação do Projeto em assuntos da sua especialidade tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores dos Investigadores Responsáveis.
 - vii) Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado.

Habilitações literárias exigidas: Licenciatura em Biologia.

Requisitos preferenciais/outros requisitos: Os candidatos devem deter: i) experiência em espectroscopia vibracional de tecidos vegetais, com ênfase em polímeros da parede celular; ii) conhecimentos de fitoquímica, ao nível das respostas fisiológicas das plantas a patógenos, nomeadamente de nemátodes; iii) Compreensão

ao nível de polissacáridos complexos, processos de polimerização da lenhina, mecanismos químicos de lenhificação, e de como os diferentes polímeros se interligam na estrutura da parede celular; iv) Capacidade de planificar experiências e escolher/implementar metodologias para o estudo da parede celular; v) Métodos Imunológicos, para identificação de glicanos da parede celular vegetal (e.g. imunolocalização).

MÉTODOS DE SELEÇÃO

Por despacho reitoral exarado a 28/08/2023, foi determinado (de acordo com o estatuído no n.º 6 do art.º 36.º da Lei n.º 35/2014, de 20/06 e no art.º 17.º da Portaria n.º 233/2022, de 09/09) a aplicação de um único método de seleção obrigatório – **Avaliação Curricular (AC)** – à totalidade dos/as candidatos/as.

A AVALIAÇÃO CURRICULAR - visa aferir os elementos de maior relevância para o posto de trabalho a ocupar. A avaliação curricular é expressa numa escala de 0 a 20 valores, com valoração até às centésimas, sendo a classificação obtida através da média aritmética ponderada das classificações dos elementos a avaliar. Considerando o posto de trabalho a ocupar, deliberamos, por unanimidade, os elementos de maior relevância a considerar e respetiva ponderação:

A. HABILITAÇÕES ACADÉMICAS	
20	Doutoramento na área das exigências e competências técnicas do posto de trabalho.
14	Mestrado na área das exigências e competências técnicas do posto de trabalho com classificação igual ou superior a 14.
12	Mestrado na área das exigências e competências técnicas do posto de trabalho com classificação inferior a 14.
10	Licenciatura na área das exigências e competências técnicas do posto de trabalho.
B. FORMAÇÃO PROFISSIONAL, REALIZADA NOS ÚLTIMOS 5 ANOS, RELACIONADA COM AS EXIGÊNCIAS E AS COMPETÊNCIAS NECESSÁRIAS AO EXERCÍCIO DA FUNÇÃO	
20	>100 Horas
16	>/= 50 horas e <100 horas
12	>/= 30 horas e <50 horas
0	Sem formação profissional
C. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL COM INCIDÊNCIA SOBRE A EXECUÇÃO DE ATIVIDADES INERENTES AO POSTO DE TRABALHO E GRAU DE COMPLEXIDADE DAS MESMAS	
20	> 3 anos
16	>/= 1 ano e 6 meses e </= 3 anos
12	< 1 ano e seis meses
0	Sem experiência profissional
D. VALORIZAÇÃO CURRICULAR	
20	Conclusão de cursos não conferentes de grau, conferidos por uma entidade de ensino superior, na área para a qual é aberto o concurso, nos últimos 5 anos.
10	Frequência de cursos não conferentes de grau, conferidos por uma entidade de ensino superior, na área para a qual é aberto o concurso, nos últimos 5 anos.
0	Sem frequência de cursos não conferentes de grau, nos últimos 5 anos.
E. NÍVEL DE CONHECIMENTOS DE MICROSCOPIA DE FLUORESCÊNCIA	
20	Utilizador avançado, com experiência de preparação de amostras e análise de resultados.
15	Utilizador independente, com conhecimentos de preparação de amostras e análise de resultados.
10	Utilizador independente, com conhecimentos de preparação de amostras.
5	Utilizador básico, com utilização pontual da microscopia de fluorescência.
0	Sem contacto com microscopia de fluorescência.

F. EXPERIÊNCIA QUÍMICO-LABORATORIAL, NOMEADAMENTE HPLC/MS	
20	Utilizador avançado, com experiência químico-laboratorial, incluindo HPLC/MS.
15	Utilizador independente, com experiência químico-laboratorial, excluindo HPLC/MS.
10	Utilizador básico, com experiência químico-laboratorial.
0	Sem experiência químico-laboratorial.
G. EXPERIÊNCIA NA REDAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS E COMUNICAÇÕES DIVERSAS	
20	Experiência comprovada de redação de, pelo menos, 6 artigos científicos.
15	Experiência comprovada de redação de 4 ou 5 artigos científicos.
10	Experiência comprovada de redação de 2 ou 3 artigos científicos.
5	Experiência comprovada de redação de 1 artigo científico.
0	Sem experiência de redação de artigos científicos.
H. NÍVEL DE CONHECIMENTOS DE LÍNGUA INGLESA (REFERÊNCIA: QUADRO EUROPEU DE REFERÊNCIA COMUM PARA AS LÍNGUAS)	
20	Utilizador avançado, com nível de conhecimentos C2 ou equivalente, atestado por Escola Idónea/Certificada, nos últimos 5 anos.
17	Utilizador independente, com nível de conhecimentos C1 ou equivalente, atestado por Escola Idónea/Certificada, ou evidência clara de utilização prolongada da língua em situações de complexidade elevada.
14	Utilizador independente, com nível de conhecimentos B2 ou equivalente, atestado por Escola Idónea/Certificada, ou evidência clara de utilização prolongada da língua em situações de complexidade média.
10	Utilizador independente, com nível de conhecimentos B1 ou equivalente, atestado por Escola Idónea/Certificada, ou evidência clara de utilização prolongada da língua em situações de complexidade média.
5	Outros níveis de conhecimento, atestado por Escola Idónea/Certificada, ou evidência clara de utilização da língua em situações de complexidade básica.
0	Sem indicação de conhecimentos de língua inglesa.

O resultado final da avaliação será obtido através da média aritmética ponderada das classificações dos parâmetros a avaliar, expresso na seguinte fórmula:

$$AC = (a \times 35\%) + (b \times 5\%) + (c \times 5\%) + (d \times 5\%) + (e \times 15\%) + (f \times 15\%) + (g \times 15\%) + (h \times 5\%)$$

ORDENAÇÃO FINAL

A ordenação final dos/as candidatos/as será expressa de 0 a 20 valores, como resultado da média aritmética ponderada das classificações obtidas em cada método de seleção, sendo, no caso concreto, calculada através da seguinte fórmula:

$$CF = (AC \times 100\%)$$

Em que **CF** = Classificação Final e **AC** = Avaliação Curricular.

A lista de ordenação final dos/as candidatos/as aprovados/as é unitária.

Cada um dos métodos de seleção tem carácter eliminatório.

Serão igualmente excluídos/as do procedimento os/as candidatos/as que não compareçam a algum dos métodos de seleção ou deles desistam.

Em caso de igualdade de valoração entre os/as candidatos/as serão adotados os critérios de ordenação preferencial previstos no artigo 24.º da Portaria n.º 233/2022. Se, após a aplicação dos mesmos se mantiver a igualdade de valoração entre candidatos/as, serão adotados os seguintes critérios:

- a) Desempate determinado pela valoração da Habilitação Académica;
- b) Desempate determinado pela valoração da Experiência Profissional;
- c) Desempate determinado pela Experiência Profissional mais longa considerada relevante para as funções a desempenhar;
- d) Desempate determinado pela valoração da Formação Profissional;
- e) Desempate determinado pela classificação final do grau habilitacional mais elevado;
- f) Desempate determinado pelo maior número de horas de formação considerada relevante para as funções a desempenhar.

Considerando, ainda, o número de lugares a ocupar, o Júri está ciente da necessidade de respeitar a quota de deficientes nos termos do disposto no artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 29/2001, de 3 de fevereiro.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião de que foi lavrada a presente ata que vai ser assinada por todos os membros do Júri.

Presidente

Luís Alberto Esteves Batista de Carvalho, Professor Associado do Departamento de Química da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra

Vogais

Luís Miguel Bidarra da Fonseca, Investigador Doutoramento de Nível Inicial do Departamento de Ciências da Vida da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra

Maria Paula Matos Marques Catarro, Professora Associada com Agregação do Departamento de Ciências da Vida da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra